

texto e encenação
TIAGO CORREIA

interpretação
BERNARDO GAVINA
INÊS FILIPE
RAFAEL FERREIRA
TELMA CARDOSO

cenografia
ANA GORMICHO

desenho de figurinos
SARA MIRO

desenho de luz
PEDRO NABAIS

música original
ANDRÉ JÚLIO TEIXEIRA

video e fotografia
FRANCISCO LOBO

desenho de som
JOEL AZEVEDO

direção técnica
PEDRO NABAIS

operação de som
LEANDRO LEITÃO

design gráfico
FRANCISCO RIBEIRO

assistência à criação
e produção executiva
MARIA PINTO

produção administrativa
e executiva
MAFALDA BASTOS
LUDOVICA DADDI

«Alma» é uma peça sobre a juventude. A solidão e a possibilidade de confiança na amizade e no amor, a importância de que se revestem os laços familiares e a transmissão de valores entre gerações são alguns dos temas abordados. É retratado um episódio de viragem na vida conturbada de um adolescente. Impossibilitado de se mover após um acidente, um rapaz passa os dias no sótão da casa dos avós, a olhar pela janela. As visitas do amigo, da namorada e de uma desconhecida vão precipitar a revelação do que verdadeiramente aconteceu. Foi distinguida com o Grande Prémio de Teatro Português SPA 2018. O júri realçou a qualidade da obra, “as personagens apresentam-se com uma autenticidade surpreendente, num texto que dirige um olhar lúcido e questionador sobre a futilidade do mundo contemporâneo”.

Tiago Correia Licenciou-se em Teatro-Interpretação e pós-graduou-se em Dramaturgia e Argumento, na ESMAE. Cofundou A Turma, em 2008, assumindo a sua direção artística desde 2018. É ator, desde 2008, em teatro, cinema e televisão, tendo trabalhado com várias companhias, encenadores e realizadores e recebeu o Prémio de Melhor Ator no Festival Ver e Fazer Filmes da Capital Europeia da Cultura Guimarães 2012. Encenou, pela Turma, “História de Amor (Últimos Capítulos)” de Jean-Luc Lagarce (2011), “Do Discurso Amoroso – Fragmento 1 e Fragmento 2” a partir de Roland Barthes (2012), “Gaspar” de Peter Handke (2012), “A Noite Canta” de Jon Fosse (2015) e, da sua autoria, “Pela Água” (2018), “Turismo” (2020), “Alma” (2020) e “Estrada de Terra” (2021). Escreveu, protagonizou e produziu o filme “Ela - Do Discurso Amoroso”, realizado por Francisco Lobo (A Turma, 2016) e escreveu o argumento da série “Capitães do Açúcar” (RTP e Maria & Mayer, 2021). Escreveu e realizou os audiodramas “Dornes” (Dornes, 2017), “À Margem” (Gaia, 2018) e “Iria” (Tomar, 2018) que se encontram disponíveis em permanência nos respetivos municípios. “Pela Água” foi publicado pela INCM (2017) e encontra-se traduzido e publicado no México (Tramoya, 2020). A peça “Alma” foi publicado pela SPA (2019). “Turismo” foi publicada pela Húmus (2020) e encontra-se traduzida e publicada na Alemanha, numa antologia de teatro português contemporâneo (Alexander Verlag, 2021). Recebeu por duas vezes o Grande Prémio de Teatro Português da SPA, com “Pela Água” (2016) e “Alma” (2018), a Menção Honrosa da Inatel por “Ponto de Fuga” (2018), e “Estrada de Terra” foi selecionada pelo comité português do Eurodram (2020). É professor de Interpretação no curso de Teatro da ACE - Famalicão, desde 2012. É músico, letrista e compositor na banda Les Saint Armand, tendo escrito e interpretado dezenas de poemas e canções originais, algumas delas publicadas nos álbuns “Nó” (2016) e “Memória da Paisagem” (2019).

A Turma é uma estrutura de criações próprias no âmbito das artes performativas e audiovisuais, fundada e sediada no Porto desde 2008. O seu repertório contempla peças de autores fundamentais da dramaturgia contemporânea; adaptações livres de clássicos, ensaios ou outros textos literários; nova dramaturgia e textos originais. Propõe-se criar memória das suas atividades através da realização de documentários, edição literária (textos originais e traduções), promovendo a circulação de espetáculos e a abertura das suas ações ao público, organizando conferências, entrevistas, laboratórios e residências artísticas. Provoca a cooperação entre criadores das mais diversas áreas do espetáculo, investindo na criação de conteúdos originais e defendendo condições dignas de trabalho para os artistas. A investigação cénica e dramática sobre a linguagem e as relações humanas são a sua mais forte premissa.

Produção



Coprodução



Estrutura financiada por



Mecenas



Apoios a turma

